

Relatório de Autoavaliação do Ciclo de Estudos (RACE)

2022/2023

MFST

Fisioterapia - M2

Código 1027

Data de início: 19-09-2023
Data de finalização: 31-10-2023
Data da última alteração: 26-10-2023
Editado pelos coordenadores: Mariana Cervaens e Rui Antunes Viana
Data de obtenção dos dados: 09-10-2023 14:57

1 Indicadores do ciclo de estudos

1.1 - Total de estudantes inscritos/as

2

1.2 - Procura do ciclo de estudos (ingresso no ciclo de estudos nos últimos anos)

Procura do curso/ciclo de estudos nos últimos 3 anos	2020/2021	2021/2022	2022/2023
N.º de vagas	-	-	30
N.º de candidatos	9	0	6
N.º de colocados	9	0	1
N.º de inscritos no 1.º ano, 1.ª vez	9	0	0
Nota de candidatura do último colocado	-	-	-
Nota média de entrada	0	0	0

1.3 - Estudantes inscritos/as por ano curricular

Ano	Total	%
Estudantes de mobilidade incoming	0	0.00%
Ano curricular 1	0	0.00%
Ano curricular 2	2	100.00%

1.4 - Resultados Académicos (sucesso escolar e eficiência formativa)

Eficiência formativa	2019/2020	2020/2021	2021/2022
N.º de diplomados	0	0	4

Eficiência formativa	2019/2020	2020/2021	2021/2022
N.º de diplomados em N anos	0	0	4
N.º de diplomados em N+1 anos	0	0	0
N.º de diplomados em N+2 anos	0	0	0
N.º de diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0

1.5 Reflexão sobre os pontos 1.2, 1.3 e 1.4.

Devido ao contexto pandêmico, nos últimos anos houve um decréscimo de candidatos nos diferentes ramos do Mestrado, sendo que no ano 2022/2023 não houve candidatos para o primeiro ano. Os alunos do segundo ano tiveram dificuldades em finalizar as suas teses de mestrado, tendo a sua maioria pedido adiamento para a sua entrega, finalizando tardiamente a sua formação.

1.6 Mobilidade de estudantes e docentes

1.6.1 - Indicadores.

Nível de internacionalização	Total	%
Estudantes estrangeiros	1	50.00%
Estudantes em Programas Internacionais de mobilidade incoming	0	0.00%
Estudantes em Programas Internacionais de mobilidade outgoing	0	0.00%
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade incoming *	0	0.00%
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (outgoing) **	-	-

*- Esta percentagem apenas será contabilizada automaticamente para os docentes registados em SAP-RH, pelo que este valor pode ter que ser corrigido pela UO aquando da migração para a plataforma da A3ES, no contexto da avaliação do curso/ciclo de estudo. **- Esta percentagem deverá ser apurada na UO e inserida.

1.6.2 Reflexão sobre o grau de internacionalização de estudantes e docentes.

O ciclo de estudos tem uma elevada capacidade de atração de estudantes internacionais, nomeadamente do Brasil, através de protocolos de colaboração, o que traduz o reconhecimento internacional da instituição, do corpo docente altamente especializado e da diferenciação do mestrado no mercado internacional.

Vários docentes estão envolvidos em colaborações nacionais e internacionais no âmbito da investigação, tendo como resultado a publicação de trabalhos científicos.

1.7 Síntese dos resultados dos inquéritos pedagógicos.

1.7.1 Reflexão sobre a apreciação efetuada pelos estudantes.

Houve uma baixa adesão no preenchimento dos inquéritos de satisfação, no entanto de uma forma geral encontram-se satisfeitos, sugerindo uma atualização nas UC's.

Os alunos do Mestrado Fisioterapia na Senescência tiveram uma apreciação global dos diferentes locais de estágios como muito satisfeitos, recomendando-os para futuros estudantes, salientando a sua contribuição para a formação profissional.

1.8 Empregabilidade

Os dados da empregabilidade dos diplomados do mestrado de Fisioterapia foram consultados no relatório Anual de Empregabilidade dos Diplomados e Sucesso escolar dos Estudantes 2019-2020, uma vez que no relatório de 2020-2021, os dados dos Diplomados do Mestrado de Fisioterapia não se encontram disponíveis.

Tendo em consideração os dados do relatório Anual de Empregabilidade dos Diplomados e Sucesso escolar

dos Estudantes 2019-2020, verifica-se que a taxa de empregabilidade para os alunos de mestrado em Fisioterapia foi de 100%. Este número poderá refletir o facto de os alunos inscritos no 2º ciclo, se encontrarem a trabalhar previamente à inscrição no MF.

1.9 - Caracterização dos estudantes do CE

Género	Total	%
Feminino	1	50.00%
Masculino	1	50.00%

2 Estágios/Ensino Clínico/Projetos/Colaborações com a comunidade

De modo, a proporcionar uma diversidade de experiências em contexto clínico e de campo, nas diferentes áreas de Fisioterapia Desportiva, Fisioterapia Materno-infantil e Fisioterapia na Senescência, supervisionados por Fisioterapeutas especializados/experientes, delineou-se um plano de distribuição dos estudantes em diferentes locais de estágio com áreas de especialização direcionadas para os diferentes ramos. No cumprimento desta estratégia estabeleceram-se acordos de colaboração com as instituições "Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (APPC)" (Fisioterapeuta Olga Maia); "Hospital Escola – Universidade Fernando Pessoa - Pediatria e Disfunções do pavimento pélvico, senologia, saúde da mulher" (Fisioterapeuta Nádia Ribeiro e Fisioterapeuta Lara Macedo); "Fisioterapia Tiago Silva" (Fisioterapeuta Tiago Silva); "Hospital Lusíadas" (Fisioterapeuta Armanda Cabral); Santa Casa da Misericórdia (Fisioterapeuta Diana Silva); Hospital-Escola Fernando Pessoa - Unidade de Cuidados Continuados (Fisioterapeuta Susana Bandeira); "Clínica Médica Exercício do Porto (CMEP)" (Fisioterapeuta Tiago Bessa), acrescentando uma variabilidade de experiências nas diferentes valências: i) Em Fisioterapia Desportiva, pretende-se proporcionar mais contacto com técnicas inovadoras e especializadas na recuperação do sistema neuro-músculo-esquelético; ii) Em Fisioterapia Materno-Infantil obteve-se o apoio de um centro reconhecido em pediatria- paralisia cerebral e de um importante Hospital-Escola na saúde da mulher e da criança, com uma componente formativa integrativa; iii) Por fim, na Fisioterapia na Senescência, dá-se a oportunidade de adquirir novas competências teórico-práticas em diferentes áreas de intervenção em instituições de referência. O sistema de avaliação contempla "Desempenho do Aluno em Estágio" (ponderação 40%) e "Apresentação e Defesa do Portfólio de Estágio" (ponderação 60%). A Classificação média obtida nos 3 ramos de Mestrado foi de 18 valores. Os alunos do Mestrado Fisioterapia na Senescência tiveram uma apreciação global dos diferentes locais de estágios como muito satisfeitos.

3 Teses/Dissertações

No ano letivo 2022/2023 foram defendidas 12 dissertações de Mestrado em Fisioterapia

No Mestrado em Fisioterapia do ano letivo de 2022/2023, na área de especialização em Fisioterapia Desportiva foram defendidas 4 dissertações, com uma classificação média de 16,75 valores, tendo variado de 14 a 19 valores. Na área da Fisioterapia da Senescência, o número de defesas foi de 5 dissertações, com uma média de 15,8 valores, cuja classificação foi compreendida entre 14 e 19 valores. No ramo de Fisioterapia Materno-Infantil, os 3 mestrados obtiveram uma classificação de 19 valores.

As linhas de investigação, e todo o trabalho desenvolvido pelos mestrados na realização das suas dissertações, são efetuados em parceria com os docentes dos diferentes ramos do Mestrado em Fisioterapia. O acompanhamento ocorre, frequentemente, tanto em reuniões presenciais como através de reuniões via zoom.

Alguns estudantes em parceria com docentes submeteram artigos científicos provenientes das suas dissertações.

4 Investigação – resultados de atividades científica, tecnológica e artística

Consultar os Anuários de 2020 a 2022.

5 Protocolos de cooperação e parcerias no âmbito do ciclo de estudos

Os estudantes são incentivados a integrar atividades/linhas de investigação resultantes das colaborações dos docentes de âmbito nacional e internacional. Neste sentido, diversos docentes têm estabelecido parcerias e participações em laboratórios nacionais como o Porto Biomechanics Laboratory (LABIOME) da Universidade do Porto, centros de investigação nacionais, tais como: Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer (CIAFEL), Centro de Investigação do Desporto e da Atividade Física (CIDAF), Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica (INEGI-LAETA), Rede de Química e Tecnologia (REQUIMTE), Centro em

Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS) e o Centro de Investigação em Ciências Sociais e do Comportamento, da Universidade Fernando Pessoa (FP-B2S) mas também internacionais, como o doutoramento em Engenharia Industrial, Desenho e Tecnologia para Medicina e Desporto da Universidade de Tor Vergata, Itália.

Foi ainda desenvolvida uma parceria com uma empresa internacional de equipamento biomédico, a Sensor Médica, com sede em Itália, com vista à cedência de equipamento e ao desenvolvimento e teste de produtos e de linhas de investigação, em colaboração com outras instituições de ensino. Apesar do número de colaborações ser já considerável, pretende-se dar continuidade a este desígnio, reforçando o número de parcerias internacionais e fomentando um maior envolvimento de docentes e estudantes nas atividades e projetos desenvolvidos. Foi também firmado um convénio quadro de colaboração para atividades de educação, formação e investigação entre o Instituto Português de Oncologia do Porto e a Fundação Fernando Pessoa.

6 Análise SWOT para o ciclo de estudos

6.1 Pontos fortes

#	Ponto fortes
1	Corpo docente qualificado
2	Colaboradores integrados em centros de investigação de referência
3	Instalações de excelência (Clínica Pedagógica de Fisioterapia e Hospital-Escola) e estruturas de interface online adequadas ao ensino
4	Possibilidade de realização de estágios especializados
5	Acessibilidade dos alunos nacionais e estrangeiros aos docentes

6.2 Pontos fracos

#	Ponto fraco	Origem
1	Divulgação insuficiente do mestrado	Interna
2	Limitadas parcerias nacionais e internacionais	Externa
3	Domínio deficitário da língua inglesa dos mestrandos	Interna
4	Mobilidade (in e out) de docentes insuficiente	Interna

6.3 Oportunidades

#	Oportunidade
1	Prática valorizada pela sociedade e entidades empregadoras
2	Partilha de experiências profissionais
3	Relevância da prática baseada na evidência e análise crítica da literatura
4	Protocolos com instituições externas de forma a possibilitar novas experiências aos alunos

6.4 Constrangimentos

#	Constrangimento	Origem
1	Modelo de financiamento do ensino superior privado	Interna
2	Nível de procura interna de alunos	Interna
3	Aquisição de material especializado	Interna
4	Os alunos não iniciam o estágio por não ser o seu país de origem.	Interna
5	Efeitos negativos da pandemia no processo de elaboração da dissertação, nomeadamente nos trabalhos experimentais	Interna

7 Recomendações/proposta para ações de melhoria da organização do curso e dos processos de ensino/aprendizagem

7.1 Utilização dos resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes na melhoria do processo ensino/aprendizagem

Apesar de ter havido uma baixa adesão no preenchimento dos inquéritos de satisfação, um ponto reportado foi a falta de atualização das UC pelo que será um ponto a melhorar.

7.2 Síntese das situações relevantes negativas sinalizadas e respetivas ações/planos de melhoria

Utilização da base de dados de ex-alunos para divulgar as atividades institucionais e académicas, intensificando ações de divulgação nas redes sociais, em instituições de saúde e da APFisio.

Aumentar os conteúdos de metodologias de investigação científica e de investigação aplicada à Fisioterapia.

Aumentar o número de protocolos com instituições nacionais e internacionais.

Introdução de requisitos de conhecimentos de língua inglesa.

Convite de docentes externos de modo a tornar mais apelativo o funcionamento da UC.

Os alunos devem investir mais tempo na pesquisa e na análise de informação científica.

Evitar o ensino em horários noturnos tardios.

Melhorar os meios para ensino à distância.

Formação do corpo docente para estratégias pedagógicas e didáticas.

Maior envolvimento dos alunos em linhas de investigação inovadoras, estimulando a publicação.

Maior utilização do laboratório de investigação.

Estabelecer parcerias com centros de investigação.

7.3 Identificação de práticas pedagógicas de mérito passíveis de difusão

Participação dos mestrandos em atividades desportivas, avaliação médico-desportiva, incluindo provas de esforço de atletas de alto rendimento, competições em ténis de mesa, futebol e atletismo. No que diz respeito à Senescência, os mestrandos foram convidados a ter uma intervenção ativa no seminário de Parkinson, abordando os cuidados a ter para os pacientes e cuidadores, organizado pela ESS-FP em colaboração com a Associação Portuguesa de Parkinson. Tiveram também oportunidade de observar equipamentos inovadores de Reabilitação Vestibular e juntamente com os mestrandos de Desportiva técnicas inovadoras na Fisioterapia Invasiva Ecoguiadas. Na área de Materno-Infantil, enfatiza-se a oportunidade para a participação dos mestrandos em atividades específicas direcionadas para a paralisia cerebral na APPC, fisioterapia do pavimento pélvico e pediátrica no HE-FP, assim como na formação em ventilação não invasiva e cough assist, permitindo o manuseio dos equipamentos e interfaces na criança.